



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Junho de 2012

 Editorial 

 Orientação 

Setenta

Por Marcos Garcia

No dia 26 de maio, tivemos uma palestra sobre o tema "Começo". Falou-se como A Luz no Caminho teve seu início, as dificuldades que enfrentou e os passos em direção ao lado assistencial. Hoje, a filial Casa de Ramana tem oito vovós residentes e 28 anciãs que recebem, mensalmente, uma cesta básica, consulta médica e os medicamentos prescritos pelos profissionais de medicina que vão todo segundo sábado para atender as vovós carentes. A partir deste mês, teremos mais uma vovó residente e mais duas passarão a receber a assistência das chamadas anciãs externas. Assim, passaremos a dar assistência a 39 vovós.

Há alguns anos, recebemos uma orientação de que a Casa passaria a atender 70 anciãs em um novo espaço. Seria essa meta um desafio? Ou seria uma determinação? Eu não sei dizer, mas interpreto que, como devotos, podemos seguir essa orientação sem pestanejar. E nos cabe ir em frente, até porque, no passado, quando tivemos problemas financeiros, foi aí

que os instrutores recomendaram à inesquecível Lelete que aumentasse o número de vovós assistidas. A tarefa não é fácil e é onerosa. Entretanto, é através da ajuda efetiva dos associados e de doações de pessoas e empresas que chegaremos lá.

Há cerca de 30 vagas a serem preenchidas; candidatas não faltam. Há muitas vovós que precisam de ajuda, não é verdade? E o que podemos fazer? Expandir. Crescer. Convido a todos que conheçam melhor a Casa de Ramana - na Rua Juiz de Fora, nº 55, no Grajaú -, nossas vovós, as necessidades reais da Casa, levem *folders* e divulguem através de empresas, pessoas, amigos, vizinhos. Imagine o quanto cada um pode fazer e, assim, com um trabalho de "formiguinha", construímos juntos a nova Casa, maior, abrigando mais e mais pessoas! Se existe amor, e há, se há disposição e haverá, a luz de cada um tocará tantos corações e mentes, que Deus, com certeza, permitirá e o Mestre iluminará o caminho de todos. ☺

Doação

Por Marly Rattes

Que possamos refletir profundamente, em nossos corações, sobre a missão que nos foi confiada - de servir ao próximo. "Faz o bem sem olhar a quem" é uma máxima popular de grande sabedoria.

E nós? Será que nos sentimos verdadeiramente integrados a todos que habitam o planeta? Somos fiéis cumpridores de nossa própria escolha? Afinal, sabemos que servir a Deus como Seus instrumentos de paz revela um pacto de resgate há muito feito e pela graça concedida.

Pensem em nossas atitudes no convívio diário com todos os que nos cercam e, isentos de qualquer crítica, façamos um profundo exame de consciência - sempre há algo a melhorar e sempre haverá alguém necessitando de nós.

Assim, vamos desenvolver a doação, que é um ato de desapego, aprendendo com Ramana Sua perfeita integração com tudo e com todos. ☺



A Luz no Caminho

Por José Martins

"A Luz no Caminho é o *ashram* de Bhagavan Sri Ramana Maharshi no Brasil". Essa seria a resposta mais simplista que poderia ser dada àquele que busca uma definição para a Casa.

A Casa é muito mais. É abrigo para todos; é emergência para aqueles que buscam socorro; é consultório para aqueles que precisam de tratamento; é resgate para os seus "instrumentos"; é oportunidade de serviço para a

sua Diretoria; é rumo para jovens que anseiam por um caminho; é esperança de amor e carinho para nossas vovós...

Enfim, a Casa é um ser vivo que traz sua essência ligada à Fonte e que evolui a cada instante, sem jamais abrir mão de seu papel filantrópico junto à nossa sociedade. A Casa é a expressão terrena de um ponto de luz em um plano outro "que nos ilumina com a sua própria luz".

Círculo de Estudos

O começo

Por Vera Carolina de Mello

E finalmente tiramos da gaveta o Estatuto, que lá estivera por sete anos. Começava a tomar forma, não aquilo que para muitos parecia um sonho, mas o que para nós era real: A Luz no Caminho. Embora não tivéssemos, ainda, um local onde nos reunirmos, amigos facilitaram seus escritórios para nós e ali ficamos até que o presidente do Centro Espírita Francisco de Paula nos alugasse seu salão. A primeira providência foi colocarmos lá o retrato de Ramana. Alicerçava-se, assim, um início, que exigiu de nós esforço constante a fim de mantê-lo.

Próxima palestra

Tema:

A Yoga do Bhagavad Gita

Palestrante:

Dhyana de Krishna

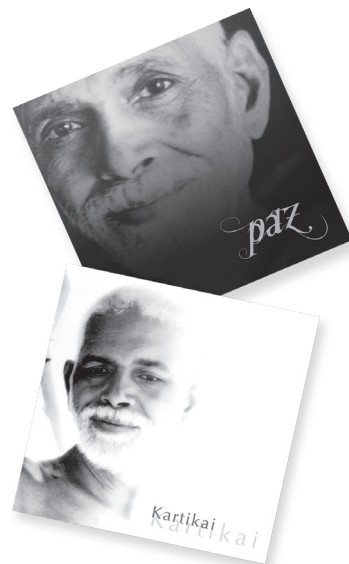
Data e horário:

23 de junho, às 19h

Estante

Paz e Kartikai

Por Morana



Cantar para Ramana é minha cura; é a nossa cura! Ramana é a voz do silêncio que fala em mim! Ramana é a voz que canto! Todos que com essa força se unificam, fazem um só corpo sonoro de cura, que preenche a mente de paz e que anima os corações. Em louvor ao amor pelo grande Mestre da humanidade, eu canto! E quando essa única e singular aliança se dá, sabemos que tudo está pulsando em ordem e que de nada mais precisamos. Obrigada pela voz, obrigada pelo canto, obrigada por tocar, obrigada Ramana!

Os CDs podem ser adquiridos em A Luz no Caminho – Associação Espiritualista.

Títulos: Paz e Kartikai
 Editora: A Luz no Caminho – Associação Espiritualista

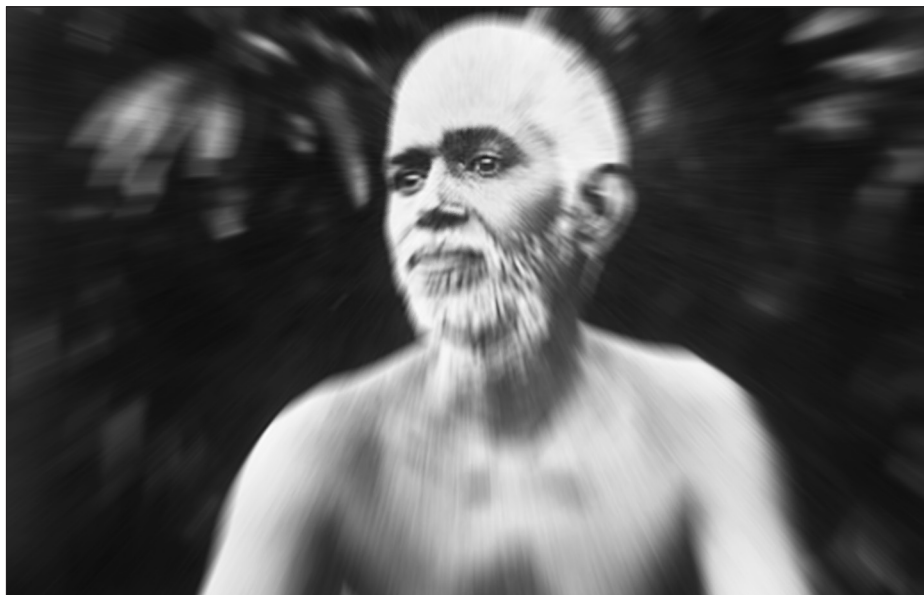
“Eu” é o nome de Deus

Trechos do livro “Dia a Dia com Bhagavan”, de A. Devajara Mudaliar.

Foto: advaita.com.br

28-06-1946

À tarde, a esposa de Khanna apelou para Bhagavan por escrito: “Não sou versada nas Escrituras e acho o método da auto-investigação muito difícil para mim. Sou mãe de sete filhos, tenho muitos afazeres domésticos, o que me deixa pouco tempo para a meditação. Peço a Bhagavan que me dê um método mais fácil e simples”.



Bhagavan assim respondeu:

Nenhum conhecimento das Escrituras é necessário para conhecer o Ser, assim como nenhum homem precisa de um espelho para ver a si mesmo. Todo o conhecimento é adquirido somente abandonando o não-Ser. Tampouco os afazeres domésticos e os cuidados com as crianças são obstáculos para isso. Se você nada mais pode fazer, continue dizendo “Eu”, “Eu” a você mesma, mentalmente, todo o tempo, conforme aconselhado no “quem sou eu?”, seja qual for o trabalho que esteja fazendo, esteja sentada, em pé ou andando. “Eu” é o nome de Deus. É o primeiro e o maior de todos os mantras. Mesmo o “Om” é o segundo diante dele.

Khanna indagou: “Existe destino? Se o que está destinado a acontecer acontecerá, há alguma utilidade em orar ou esforçar-se, ou devemos permanecer inativos?”.

Bhagavan respondeu:

Há somente dois caminhos para conquistar o destino ou ser independente dele. Um é perguntar para quem é esse destino e descobrir que somente o ego é preso ao destino, e não o Ser, e que o ego não existe. O outro cami-

“Todo o conhecimento é adquirido somente abandonando o não-Ser”.

nho é matar o ego pela completa submissão ao Senhor, compreendendo nosso desamparo e dizendo todo o tempo: “Não eu, mas Tu, ó Senhor!” e, abandonando todo o sentido de “eu” e “meu”, deixar

que o Senhor faça o que quiser com você. A submissão não pode ser considerada completa enquanto o devoto quiser isto ou aquilo do Senhor. Verdadeira submissão é o amor a Deus por causa do amor, e não de outra coisa, nem mesmo por causa da salvação. Em outras palavras, a completa eliminação do ego é necessária para conquistar o destino, seja o alcance dessa eliminação por meio da auto-investigação ou do bhakti marga.*

Khanna perguntou: “Nossas preces são atendidas?”.

Bhagavan afirmou:

Sim, elas são atendidas. Nenhum pensamento ficará em vão. Todo pensamento produz seu efeito, em um ou outro tempo. A força do pensamento nunca será em vão. ☉

*Bhakti marga = caminho da devoção


Não existe coincidência

Por Marcos Garcia

Em 1985, fui influenciado por um amigo a fazer *yoga* na academia do professor Hermógenes. Lá, comecei a conhecer a filosofia oriental. Minha esposa e eu tivemos a oportunidade de participar de *satsangs* na academia e em um hotel em Petrópolis. Foi maravilhoso. Minha vida começou a ter um novo começo. Passa o tempo, tivemos a necessidade de uma ajuda espiritual e um vizinho nosso, Henrique, à época instrumento de A Luz no Caminho, foi quem nos ajudou muito. Mais tarde, a saúde da família não estava boa e, por recomendação do amigo Henrique, passamos a ser atendidos às terças-feiras. Era janeiro de 1990. A graça se fez, as doenças foram embora e nós, minha esposa e eu, ficamos.

Aí, descobriram que eu era formado em Contabilidade e me convidaram para fazer parte do Conselho Fiscal, atividade que fiquei por muito tempo, com o Lório, a Nilza e outros tantos, que a memória me trai e me faz pedir perdão por não lembrar. Depois tive diversas funções em A Luz no Caminho e na Casa de Ramana até que fui escolhido para ser vice-presidente, quando o Daniel assumiu a presidência. Mas, antes, aconteceram muitos fatos que fizemos optar pelo caminho iluminado do Mestre. Minha esposa passou a ser instrumento da Casa; passamos a ver nossa vida de outra forma, mais motivadora e revestida de uma entrega incondicional, depois de tantos testemunhos de gratidão pela saúde



de meu filho e minha, que ficamos doentes ao mesmo tempo. Assumi a presidência de A Luz no Caminho em 2003 e fiquei por oito meses, entregando o desafio de reunificação legal das duas casas (A Luz no Caminho e Casa de Ramana) para o meu grande amigo Sérgio Mohrstedt. Mas, em breve, eu vou voltar a falar sobre presidência neste jornal. 

 Casa de Ramana 

Prestando contas


Por Lucíola Ferreira

Em 2011, foram entregues cestas básicas e prestado atendimento médico ambulatorial às 28 idosas externas e seus dependentes, entre netos e bisnetos até 13 anos, mensalmente. Os acompanhantes dos idosos receberam, no dia da entrega da cesta, vale transporte que montam ao valor anual de R\$ 1.131,60.

Ao todo, foram distribuídas 9,99 toneladas de alimentos com valor de R\$ 23.829,54. Os remédios corresponderam a 4.238 itens, entregues ao longo do ano, a um custo de R\$ 26.603,59.

Através da campanha anual, foram doados 71 conjuntos de material escolar para crianças de quatro a 13 anos. Foram coletados junto à comunidade e instituições, agasalhos e cobertores. A campanha de Natal doou um traje completo de roupa, par de sapatos e presentes novos a cada assistido. O valor gasto com essa campanha foi de R\$ 13.990,00, atendendo a 146 pessoas.

Dentro da assistência social, houve o acompanhamento dos idosos para obtenção de documentos e solicitação do benefício do INSS, além de assistência jurídica prestada por advogado voluntário.

O custeio dessa obra social vem de doações mensais de colaboradores, de empresas e da renda de eventos organizados pelos voluntários. No ano passado, houve dez eventos que, juntos, arrecadaram cerca de R\$ 50.000,00. Mesmo assim, o custeio da obra social está sempre deficitário diante das obras de conservação da Casa, do custo crescente dos remédios e dos encargos sociais com funcionários. 

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 14h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Site da Casa de Ramana: www.casaderamana.org.br | Notícias da Casa: www.casaderamana.blogspot.com